

BOLETIM INFORMATIVO 1

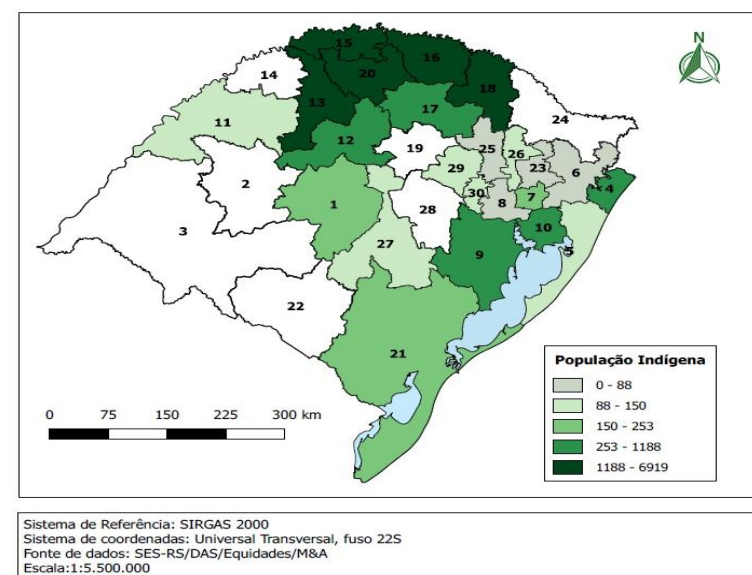
ÁREA TÉCNICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS
DIVISÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE AÇÕES EM SAÚDE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

OS POVOS INDÍGENAS NO RIO GRANDE DO SUL E A PANDEMIA DE COVID-19: PANORAMA ATUAL**OS POVOS INDÍGENAS NO RIO GRANDE DO SUL (RS)**

Conforme censo populacional realizado pelas Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI) vinculadas ao Distrito Sanitário Especial Indígena do Interior Sul (DSEI-IS), da Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, no primeiro trimestre do ano de 2020 o número de indígenas aldeados no território do Rio Grande do Sul era de aproximadamente 24.399 indígenas. Enquanto isso o número de indígenas autodeclarados (aldeados e não aldeados) no ano de 2010, em que foi realizado o último censo demográfico pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o número de indígenas no RS era de 32.989. Infelizmente, não foram realizados censos demográficos de indígenas autodeclarados após 2010 o que restringe nossas análises.

Os indígenas aldeados estão distribuídos em 67 municípios do estado do RS. Nesses municípios estão localizados mais de 145 aldeias e acampamentos das etnias Guarani, Kaingang e Charrua. A distribuição pode ser vista no mapa a seguir:

Mapa 1 - Distribuição da população indígena aldeada no estado do RS, primeiro trimestre de 2020.



Os indígenas aldeados são aqueles atendimentos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena do Sistema Único de Saúde (SasiSUS), definido pela Lei 9836/99, tendo assim os serviços e dispositivos específicos dentro da estrutura do SUS.

¹ Dado extraído da página <http://ti.saude.rs.gov.br/covid19/> do Governo do Estado do RS em 24 de junho de 2020.

² Relatório Gerado em: 24/06/2020 10:59:10, base do e-sus.

A SES-RS repassa incentivo financeiro a todos os municípios que possuem povos indígenas em seu território. O recurso é definido pela portaria 946/2015 para a qualificação da atenção básica prestada aos povos indígenas e sua execução envolve todos os níveis de gestão do SUS, profissionais das EMSI, lideranças indígenas e controle social.

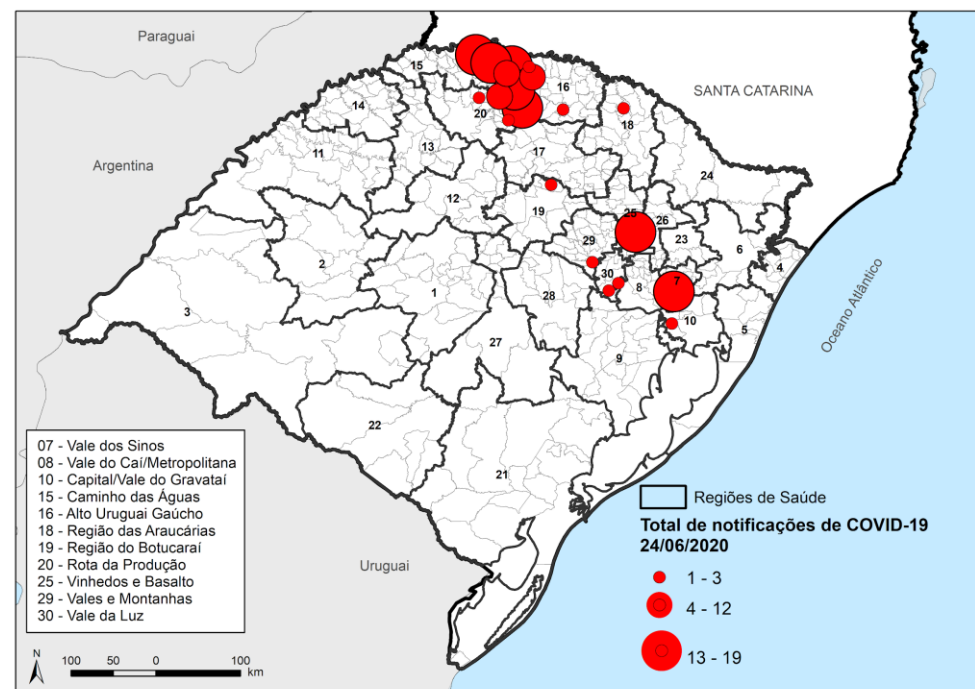
POVOS INDÍGENAS NO RS E A PANDEMIA DE COVID-19

Os dados analisados são informações de todos os casos confirmados notificados que se autodeclararam indígenas que constam na plataforma e-Sus e Sivep-Gripe. Por esse motivo os municípios abrangidos por esse recorte são mais amplos do que os 67 municípios citados anteriormente, visto que consideram todos os indivíduos que se autodeclararam indígenas no território gaúcho e não apenas os aldeados e registrados pelas EMSI.

O primeiro caso confirmado de infecção por covid-19 em não indígenas foi registrado no dia 29 de fevereiro de 2020 no RS. Em **24 de abril de 2020²** foi registrado o primeiro caso confirmado em indígenas. Isso representa um espaço de tempo de mais de oito semanas.

Os primeiros caso confirmado de infecção por covid-19 em indígenas foram na região norte. O monitoramento dos indígenas demonstrou que se tratavam de trabalhadores de frigoríficos ao sul de SC. Após, os casos se espalharam por diferentes partes do estado do RS e somam até o momento **193 casos** confirmados de infecção por covid-19 em indígenas. A partir do primeiro caso o avanço da pandemia de covid-19 entre os povos indígenas no RS se deu da seguinte forma:

Mapa 2 - Georreferenciamento dos casos confirmados notificados de covid-19 em indígenas no estado do RS.



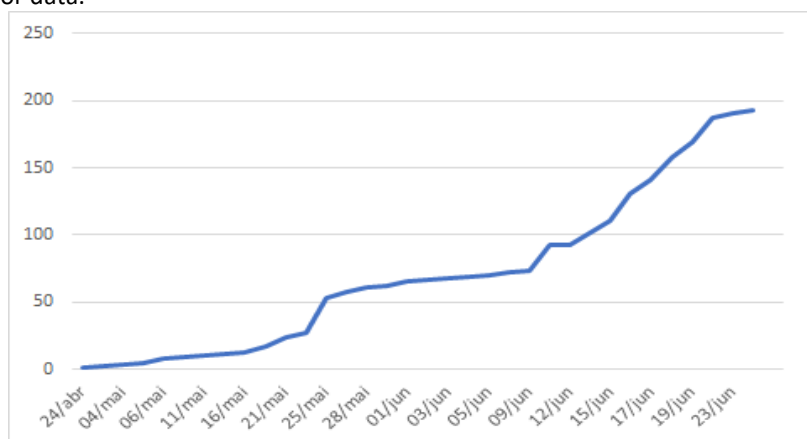
Fonte: E-sus extraído em 24 de junho de 2020, às 10:59.

¹ Dado extraído da página <http://ti.saude.rs.gov.br/covid19/> do Governo do Estado do RS em 24 de junho de 2020.

² Relatório Gerado em: 24/06/2020 10:59:10, base do e-sus.

Pode-se observar no gráfico 1 uma crescente constante e um pico de registros no dia 25 de maio, no qual se observaram 26 casos novos. A curva se estabilizou até dia 10 de junho, quando voltou a inclinar e somou 120 casos confirmados em 14 dias. Esse aumento acirra a preocupação com as medidas de isolamento e distanciamento social, em como torná-las possíveis a realidade indígena dificultada por aspectos culturais da vivência coletiva, mas sobretudo pela insegurança alimentar que assola as comunidades e ausência de políticas públicas nos diversos setores que sejam capazes de operar nessa realidade de pandemia. Além disso, a preocupação se amplia com o acesso ágil e efetivo ao cuidado em saúde e, ainda, a necessidade de alinhamento e pactuação entre serviços sob gestão municipal, estadual e federal para que o direito à saúde desses indígenas seja garantido integralmente.

Gráfico 1 - Acumulado de casos confirmados de infecção por covid-19 em indígenas no RS, por data.



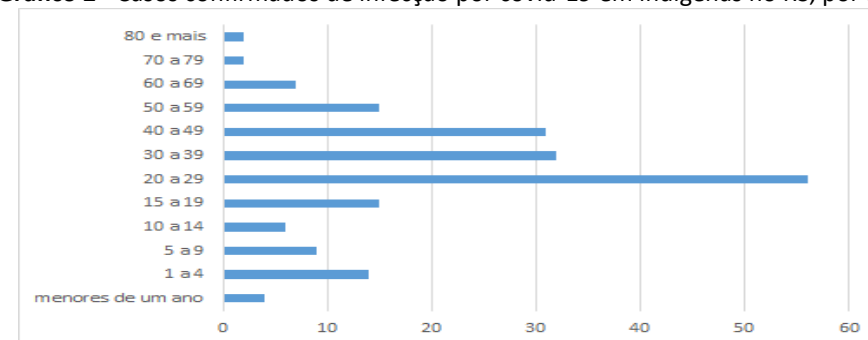
Fonte: E-sus extraído em 24 de junho de 2020, às 10:59.

O gráfico 2 demonstra que a faixa etária mais atingida é entre 20 e 29 anos, somando 56 casos. Enquanto isso acima de 60 anos de idade temos 11 casos confirmados. Esses dados podem ser observados a seguir:

¹ Dado extraído da página <http://ti.saude.rs.gov.br/covid19/> do Governo do Estado do RS em 24 de junho de 2020.

² Relatório Gerado em: 24/06/2020 10:59:10, base do e-sus.

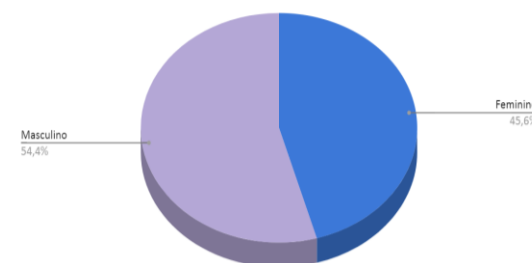
Gráfico 2 - Casos confirmados de infecção por covid-19 em indígenas no RS, por faixa etária.



Fonte: E-sus extraído em 24 de junho de 2020, às 10:59.

Nas informações disponíveis para a população em geral, de não indígenas e indígenas, a faixa etária predominante na mesma data foi de pessoas entre 30 e 39 anos de idade¹.

Gráfico 3 - Casos confirmados de infecção por covid-19 em indígenas no RS, por sexo.



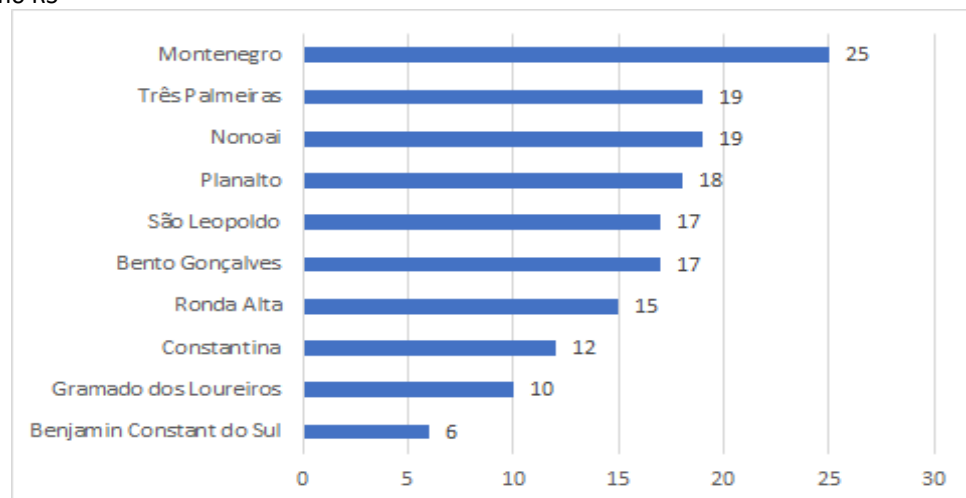
Fonte: E-sus extraído em 24 de junho de 2020, às 10:59.

No que diz respeito ao sexo os indígenas do sexo masculino somaram 54,4 % por casos confirmados. No entanto a diferença percentual entre homens e mulheres indígenas é 8,8% a mais para os homens. Essa tendência difere dos dados disponíveis para a população em geral, sem recorte raça/cor, em que as mulheres somam maior parte dos infectados, conforme dados disponíveis em 24 de junho de 2020¹.

Os óbitos registrados por covid-19 até o momento são de 2 indígenas. Os casos foram registrados no dia 03/06 e 15/06. Ambos possuíam mais de 60 anos de idade e pertenciam a áreas indígenas localizadas no norte do estado. É importante salientar que na região norte do estado do RS estão localizadas as maiores concentrações de indígenas aldeados.

Entre os municípios com maior prevalência de casos confirmados, dois deles se encontram nas proximidades da região metropolitana de Porto Alegre, os demais municípios se encontram na região norte do Estado. O caso de Bento Gonçalves se diferencia, pois não se localiza nessas regiões e também conta com uma população de menos de cem indígenas aldeados.

Gráfico 4 - Municípios de maior prevalência de casos confirmados de covid-19 em indígenas no RS



Fonte: E-sus extraído em 24 de junho de 2020, às 10:59.

ESTRATÉGIAS DE CONTROLE E COMBATE AO COVID-19 NAS ALDEIAS INDÍGENAS DO RS

Das ações da Área Técnica de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas/POPES/DAS/SES-RS:

- I. Flexibilização da utilização do incentivo estadual previsto na portaria 946/2015 para que durante o estado de calamidade pública pudesse ser utilizado para a aquisição de produtos alimentícios e de higiene com a finalidade de auxiliar nas estratégias de isolamento das comunidades. Além disso, visa contribuir para a diminuição de contágio e diminuir a insegurança alimentar fortemente exposta nesse período. Disponível em: <https://coronavirus.rs.gov.br/populacao-em-geral>.
- II. Distribuição de equipamentos de proteção individual (EPIs) para as equipes que atuam nas áreas indígenas e para as aldeias e acampamentos, em especial aquelas que passam por surtos a fim de auxiliar nas medidas de distanciamento social.
- III. Articulação com as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) do Estado, COE, DSEI e municípios para que a resposta aos surtos seja rápida e efetiva como o momento exige.
- IV. Acompanhamento e monitoramento dos bancos de dados e Sistemas de Informação dos casos de Covid-19 em indígenas, óbitos de indígenas por Covid-19 e das internações de indígenas por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com finalidade de produzir, analisar e publicizar informação qualificada a respeito da situação da pandemia nos povos indígenas do RS

Produzido por: Jéssica Camila de Sousa Rosa Paranhos - Especialista em Saúde - POPES/DAS/SES, Guilherme de Souza Müller - Especialista em Saúde - POPES/DAS/SES, Péricles Nunes - Chefe de Divisão de Políticas de Promoção da Equidade em Saúde - POPES/DAS/SES e Leonardo Santos da Costa - Estagiário em Saúde Coletiva - POPES/DAS/SES-RS. Com apoio técnico do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRGs) e da Coordenação Estadual de Atenção Básica/DAS/SES-RS

¹ Dado extraído da página <http://ti.saude.rs.gov.br/covid19/> do Governo do Estado do RS em 24 de junho de 2020.

² Relatório Gerado em: 24/06/2020 10:59:10, base do e-sus.